

ALEXANDRE MELLO



Alexandre Mello é diretor, ator, professor, produtor e gestor cultural.

É professor especializado na preparação de atores e discussão de projetos de criação. Desenvolve uma dinâmica própria de trabalho há trinta anos e dirige o ateliê Alexandre Mello. É professor de interpretação na Escola de Atores WOLF MAYA. Escreveu o livro Vestindo Nelson pela Editora Francisco Alves.

Diretor artístico e curador da programação do Teatro Ipanema na Residência VEM! Ágora.

De 2012 a 2015 foi diretor artístico e curador do Teatro Municipal Gonzaguinha, com o bem sucedido projeto VEM! Fez parte da equipe de curadores das duas edições do FESTIVAL DOIS PONTOS.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Desde 2012 é diretor artístico e curador do Teatro Gonzaguinha da Rede Municipal de Teatros do Rio de Janeiro, com o projeto VEM! Faz parte da equipe de curadores do 'Festival Dois Pontos'.

TEATRO

Direção:

Seus últimos trabalhos de direção foram, Eus com Maria Adélia, em cartaz no Espaço SESC, estreada em Setembro de 2017, Até o Final da Noite em 2016/17 com Ângela Vieira e IsioGhelman, texto de Julia Spadaccini, com quem tem uma parceria há anos e fez os bem sucedidos QUEBRA OSSOS, sucesso de público e crítica indicado ao Prêmio SHELL 2012 e Um dia Qualquer, que é um sucesso unânime de crítica e de público e foi indicado ao PREMIO APTR 2013, ganhou o Prêmio Myriam Muniz de circulação para 2015. Dirigiu em dezembro de 2014, O BRANCO DOS SEUS OLHOS de Álvaro Campos, que estreou no Espaço SESC e fez uma segunda temporada no Teatro Poeira em 2015. LUCRECIA, que fez uma mostra de processo no Festival Dois Pontos 2015 e estreou no Sesc Tijuca em Fevereiro/16. Já dirigiu mais de 20 montagens profissionais de teatro. Esta dirigindo atualmente OS FIGURANTES de José SanchisSinisterra, que estreia em Novembro no Teatro Ipanema.

Como diretor realizou entre outros: O Rinoceronte de E.Ionesco – Espaço Cultural Sergio Porto e Espaço III do Teatro Villa-Lobos- 1997/98. A Paisagem Daqui é Outra – Itaú Cultural- São Paulo e X Panorama de Dança, Espaço Cultural Sergio Porto-



(Escolhido entre os Dez Melhores do Ano de 2001 pela Crítica de O Globo)-com Cia. Márcia Rubin. Vassah de Máximo

Gorki- Teatro Villa-Lobos, Teatro São Pedro (POA), Caxias do Sul, Teatro Sergio Cardoso (SP) 2000/01, Who'sgonnakillme?, performance no RioCena –Teatro Carlos Gomes- 2002, Vestido de Noiva de Nelson Rodrigues no Teatro do SESI Junho/julho de 2003. Insulto público de Peter Handke em novembro/2005 no Teatro da UniverCidade e em 2006 no CCBB-Teatro II. Teorema, co-direção da Cia de Dança Márcia Rubin, CCBB. Canção de Mim Mesmo de Walt Whitman – Espaço SESC em outubro de 2006; em 2007 – Canção de Mim Mesmo – a proposição – SESC Avenida Paulista – agosto e setembro; Quatro Pessoas de Mário de Andrade – Espaço SESC – maio de 2008. Solano e Rios de José SanchisSinisterra – Espaço SESC – Sala Multiuso – março de 2011, CCJF em setembro e Galpão Gamboa. QUEBRA OSSOS de Julia Spadaccini com a Múltipla Cia.de Teatro na casa de Cultura Laura Alvim desde março de 2012 – INDICADO AO PREMIO SHELL. O Futuro por Metade de Mia Couto em parceria com André Paes Leme e outros no Espaço SESC em Setembro de 2012. UM DIA QUALQUER de Julia Spadaccini no Espaço SESC, Teatro Glauce Rocha, Teatro Glaucio Gill, SESC Tijuca e Festival de Resende, FITA e SESC Teresópolis. Indicado ao PREMIO APTR. O BRANCO DOS SEUS OLHOS de Álvaro Campos, que estreou no espaço SESC em Dezembro de 2014 e reestreu em Fevereiro de 2015 no Teatro Poeira. LUCRECIA de Leandro Baumgratz estreou em Fevereiro de 2016 no SESC Tijuca. QUATRO JANELAS PARA O PARAISO com textos de Tennessee Williams no Teatro Ipanema em Agosto e ATÉ O FINAL DA NOITE de Julia Spadaccini em Outubro, ambas no Teatro Ipanema.

Como ator fez: Édipo Rei; Oréstia; Prometheus e As Troianas. Com o Grupo Mergulho no Trágico foram premiados com o Mambembe 1989 e o Shell 1990. Fez Ñaque de SanchisSinisterra – Turnê em Portugal- direção de Moncho Rodrigues – 1992; Family Voices de Harold Pinter – Teatro II do CCBB- direção: Silvia Paselo- 1995; Perdida nos Apalaches de SanchisSinisterra – Casa da Gávea- Direção: Sanchis Sinisterra-1997; Acteon de Virgílio Piñera – EntrèScenenTeatret- Aarhus, Dinamarca- direção: MiyokoKataoka- 1998. Atuou em Capital Federal –CCBB no Rio e em Na Geladeira

no Espaço SESC em 2003 e circuito SESC-RJ, em turnê. HAMELIN de Juan Mayorga com direção de André Paes Leme CCBB Rio e São Paulo e várias capitais e cidades do Brasil. Doze Homens e Uma Sentença no CCBB Rio e Maison de France com direção de Eduardo Tolentino. Participou no episódio 24 da série Milagres de Jesus - TV RECORD - como o antagonista, mendigo Lior. Participou da websérie RIO de Paula Sattamini e Felipe Brettas, em edição. Trabalhou na Itália, Dinamarca, Espanha e Portugal.

PUBLICAÇÕES

Escreveu o livro *Vestindo Nelson* pela Editora Francisco Alves.

PRÊMIOS E INDICAÇÕES



- Prêmios e indicações: Shell 1990 pela pesquisa do Grupo Mergulho no Trágico;
- Prêmio Bolsa RioArte 2002 - direção; FATE 2010 e 2011 por Solano e Rios - prêmios montagem e circulação;
- Indicação ao Premio Shell 2012 por Quebra Ossos de Julia Spadaccini;
- Indicado ao Premio APTR 2013 por Um dia Qualquer de Julia Spadaccini;
- Prêmio Myriam Muniz 2014 para circulação de Um dia qualquer.

